Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 com Relatório do Auditor Independente.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas14



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre a as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.** São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações, e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Enfase - Reapresentação das demonstrações financeiras

Chamamos atenção à nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para as correções de erros e melhorias nas divulgações em determinadas notas explicativas, conforme descrito na referida nota explicativa. Em 8 de fevereiro de 2021, emitimos relatórios de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da então Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos Ltda., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, respectivamente, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações financeiras e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme descrito na Nota 19, as receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de commodities agrícolas, representadas principalmente por soja e milho, cujos preços são cotados no mercado internacional e em dólares, resultando numa exposição cambial e de preços à Companhia.

Com o intuito de reduzir as exposições ao risco de preço e cambial, a Companhia contrata suas compras e vendas de suas commodities a preços fixados, com base nos contratos futuros precificados na Bolsa de Chicago (Chicago Mercantil and Exchange - CME) mais um *spread* considerando os custos adicionais tendo em vista a localização da originação e transbordo das commodities, que poderão ser liquidados em volume físico ou financeiramente. Em adição à cobertura natural da exposição referida acima, a Companhia também contrata instrumentos financeiros derivativos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19, porém, não sendo adotado a contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Consideramos esse um principal assunto de auditoria em função das exposições aos preços das commodities e moeda pela Companhia, o que pode impactar substancialmente a sua posição patrimonial, financeira e seus resultados operacionais em caso de variação significativa de uma ou ambas situações, podendo resultar em impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.



Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de profissionais especializados em valorização e avaliação da adequação dos instrumentos financeiros em relação às exposições da Companhia, bem como pela análise dos efeitos contábeis; (ii) testes de existência e valorização dos contratos de compra e venda das commodities, através de amostragem; (iii) teste de contratos envolvendo instrumentos derivativos, através da circularização das instituições financeiras; e (iv) análise dos registros contábeis; (v) análise das reconciliações dos saldos de instrumentos financeiros com os valores reconhecidos na posição patrimonial e na demonstração de resultado da Companhia; e (vi) análise da adequação das divulgações realizadas nas Notas Explicativas nos 2 e 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria supracitados sobre a posição patrimonial e operação da Companhia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nºs 2 e 19, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6

Ronaldo Aoki

Contador CRC-1SP244601/O-1

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

		Controladora				Consolidado			
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018		
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	3	85.341	3.254	3.894	104.573	10.193	4.234		
Contas a receber de clientes	4	2.430	431	2.341	2.430	556	2.341		
Partes relacionadas	18	9.289	5.535	-	-	-	-		
Estoques	5	2.032	2.331	1.453	2.032	2.331	1.453		
Adiantamento a fornecedores	6	-	740	3.989	-	740	3.989		
Instrumentos financeiros derivativos	19	91.926	12.408	2.813	141.819	14.960	6.594		
Impostos a recuperar	7 _	2.002	12.620	2.116	2.002	12.620	2.116		
Total do ativo circulante	_	193.020	37.319	16.606	252.856	41.400	20.727		
Não circulante									
Impostos a recuperar	7	-	1.853	2.668	-	1.853	2.668		
Outros ativos não circulantes		194	52	4	193	52	4		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	9.719	-	112	9.719	-	112		
Investimento	8	29.020	-	219	470	-	-		
Imobilizado		482	415	168	482	415	168		
Total do ativo não circulante	_	39.415	2.320	3.171	10.864	2.320	2.952		

Total do ativo	232.435	39.639	19.777	263.720	43.720	23.679

			Controladora			Consolidado	
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
		reapresentado)			(reapresentado)		
Passivo							
Circulante							
Fornecedores	9	44.373	2.005	1.327	44.378	6.223	1.327
Empréstimos e financiamentos	10	61.730	27.271	16.285	61.730	27.271	16.285
Obrigações fiscais		113	4	18	113	4	18
Obrigações trabalhistas		2.846	192	113	2.846	192	113
Instrumentos financeiros derivativos	19	95.833	1.153	1.950	122.501	4.931	5.852
Adiantamentos de clientes	_	-	31	-	-	31	-
Total do passivo circulante		204.895	30.656	19.693	231.568	38.652	23.595
Não circulante	44		0.750		4.040	0.750	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	4 500	3.756	-	4.612	3.756	-
Emprestimos e financiamentos	10	1.502	2 045	-	1.502	-	-
Provisão sobre investimentos	8 _	4.500	3.915	-	- 0.444		-
Total do passivo não circulante	_	1.502	7.671	-	6.114	3.756	
Patrimônio líquido							
Capital social	13	15.400	1.100	1.100	15.400	1.100	1.100
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	420	-	-	420	-
Reserva legal		398	-	-	398	-	-
Reserva de opções de ações outorgadas		2.446	-	-	2.446	-	-
Reserva de lucros		7.794	-	-	7.794	-	-
Prejuízos acumulados		-	(208)	(1.016)	-	(208)	(1.016)
Total do patrimônio líquido	_	26.038	1.312	84	26.038	1.312	84
Total do passivo e patrimônio líquido	_	232.435	39.639	19.777	263.720	43.720	23.679

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação, em reais)

			Controladora			Consolidado	
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
	((reapresentado)			(reapresentado)		
Receita líquida de vendas	14	1.098.302	344.665	153.165	1.368.190	386.486	155.261
Custo dos produtos vendidos	15	(1.072.840)	(325.347)	(151.400)	(1.302.425)	(371.083)	(154.078)
Lucro bruto	•	25.462	19.318	1.765	65.765	15.403	1.183
Despesas (receitas) operacionais							
Despesas gerais e administrativas	16	(17.892)	(5.039)	(2.307)	(18.284)	(5.113)	(2.412)
Resultado de equivalência patrimonial	8	32.465	(4.134)	(698)	· _	· -	` -
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de							
renda e contribuição social		40.035	10.145	(1.240)	47.481	10.290	(1.229)
Receitas financeiras		303	696	53	426	696	53
Despesas financeiras		(6.083)	(2.822)	(1.473)	(6.548)	(2.967)	(1.484)
Resultado de variação cambial líquida	-	(5.268)	(2.035)	(460)	(7.760)	(2.035)	(460)
Resultado financeiro	17	(11.048)	(4.161)	(1.880)	(13.882)	(4.306)	(1.891)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		28.987	5.984	(3.120)	33.599	5.984	(3.120)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(19.285)	(16)	-	(19.285)	(16)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	13.475	(3.868)	786	8.863	(3.868)	786
	•	(5.810)	(3.884)	786	(10.422)	(3.884)	786
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		23.177	2.100	(2.334)	23.177	2.100	(2.334)
Lucas (mais (ma) manage la faire a dibutal and DO	40	04.07	4.04	(0.40)	04.07	4.04	(0.40)
Lucro (prejuízo) por acão - básico e diluído - em R\$	13	21,07	1,91	(2,12)	21,07	1,91	(2,12)

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Contro	oladora e Conso	lidado	
	31/12/2020 31/12/2019 31/12/2018			
	(reapresentado)			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	23.177	2.100	(2.334)	
Total de resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	23.177	2.100	(2.334)	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Reserva legal	Opções de ações outorgadas	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de Lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.100	_	_	_	_	2.188	3.288
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.334)	(2.334)
Dividendos pagos (Nota 13)	-	-	-	-	-	` (870)	` (870)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.100	-	-	-	-	(1.016)	84
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.100	2.100
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	420	-	-	420
Dividendos pagos (Nota 13)	-	-	-	-	-	(1.292)	(1.292)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.100	-	-	420	-	(208)	1.312
Lucro líquido do exercício	_	-	-	_	_	23.177	23.177
Reserva legal	-	398	-	-	-	(398)	-
Capitalização de adiantamento para futuro						. ,	
aumento de capital	420	-	-	(420)	-	-	-
Aumento de capital (nota 13)	13.880	-	-	-	-	(13.409)	471
Dividendos pagos (Nota 13)	-	-	-	-	-	(1.368)	(1.368)
Opção de ações outorgadas (nota 13)	-	-	2.446	-	-	-	2.446
Reserva de Lucros					7.794	(7.794)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.400	398	2.446	-	7.794	-	26.038

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora			Co	onsolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
	(reapresentado)			(reapresentado)			
Fluxo de caixa das atividades operacionais	22 477	2.400	(2.224)	00 477	2.400	(0.004)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício Ajuste para reconciliar o lucro com o fluxo de caixa	23.177	2.100	(2.334)	23.177	2.100	(2.334)	
Depreciação	141	65	41	141	65	41	
Baixa de ativo imobilizado	171	-	66	1-71	-	66	
Resultado de equivalência patrimonial	(32.465)	4.134	698	-	_	-	
Variação cambial não realizada	(1.458)	(527)	41	(1.458)	(527)	41	
Marcação a mercado dos estoques	(400)	(1.053)	211	(400)	(1.053)	211	
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	15.162 [°]	(10.392)	1.658	(8.202)	(9.287)	3.064	
Juros provisionados	852	467	359	852	467	359	
Opção de ações outorgadas	2.446	-	-	2.446	-	-	
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(13.475)	3.868	(786)	(8.863)	3.868	(786)	
	(6.020)	(1.338)	(46)	7.693	(4.367)	662	
Redução (aumento) em ativos operacionais							
Contas a receber	(1.999)	1.910	844	(1.874)	1.786	844	
Contas a receber partes relacionadas	(3.754)	(5.534)	(4.004)	-	475	(4.004)	
Estoques	699 740	175	(1.664)	699 740	175 3.249	(1.664)	
Adiantamento a fornecedores Impostos a recuperar	12.471	3.249 (9.688)	(1.475) (3.501)	740 12.471	(9.688)	(1.475) (3.501)	
Distribuição de dividendos de controladas	12.47 1	(9.000)	1.222	12.471	(9.000)	(3.301)	
Outros ativos	(141)	(51)	1.222	(141)	(50)	2	
Outlos utivos	8.016	(9.939)	(4.573)	11.895	(4.528)	(5.794)	
Aumento (redução) em passivos operacionais	0.010	(5.565)	(4.070)	11.000	(4.020)	(0.754)	
Fornecedores	42.368	678	(817)	38.155	4.895	(817)	
Obrigações fiscais	110	(14)	4	110	(14)	4	
Impostos e contribuições sociais a recolher	-	` -	(502)	-	-	(502)	
Salários e encargos sociais	2.653	79	` 14 [′]	2.653	79	14	
Adiantamento de clientes	(31)	31	(917)	(31)	31	(917)	
	45.100	774	(2.218)	40.887	4.991	(2.218)	
Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais	47.096	(10.503)	(6.837)	60.475	(3.904)	(7.350)	
Fluxo de caixa das atividades de investimento							
Adições ao ativo imobilizado	(208)	(312)	(42)	(208)	(312)	(42)	
Investimento em controlada	(470)	` -	(350)	(470)	` -	-	
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(678)	(312)	(392)	(678)	(312)	(42)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Captações de empréstimos, líquido	397.976	43.814	33.086	397.976	43.814	33.086	
Pagamento de empréstimos	(355.809)	(30.190)	(21.724)	(355.809)	(30.190)	(21.724)	
Juros sobre empréstimos pagos(*)	(5.600)	(2.577)	(1.217)	(5.600)	(2.577)	(1.217)	
Dividendos pagos	(1.368)	(1.292)	(870)	(1.368)	(1.292)	(870)	
Aumento de capital	470	-	-	470	-	-	
Adiantamento para futuro aumento de capital		420	-	-	420	-	
Caixa gerado nas atividades de financiamento	35.669	10.175	9.275	35.669	10.175	9.275	
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	82.087	(640)	2.046	95.466	5.959	1.883	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.254	3.894	1.848	9.107	4.234	2.351	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	85.341	3.254	3.894	104.573	10.193	4.234	
(Redução)/aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	82.087	(640)	2.046	95.466	5.959	1.883	
((0.0)			0.000		

^(*) Os juros sobre empréstimos pagos foram classificados como fluxos de caixa de financiamento porque são custos de obtenção de recursos financeiros

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

			Controladora		(Consolidado	
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
		(reapresentado))		(reapresentado))	
Receitas							
Venda de mercadorias, produtos e serviços	14	1.173.551	358.957	161.834	1.443.438	400.777	163.931
Descontos e cancelamentos	14	(72.411)	(12.373)	(1.625)	(72.411)	(12.373)	(1.626)
		1.101.140	346.584	160.209	1.371.027	388.404	162.305
Insumos adquiridos de terceiros							
Custos dos produtos vendidos	15	(885.496)	(265.997)	(143.789)	(1.092.382)	(307.664)	(146.467)
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros	16	(8.315)	(3.087)	(1.111)	(8.473)	(3.161)	(1.217)
Custos logísticos e portuários	15	(187.344)	(59.350)	(7.611)	(210.043)	(63.419)	(7.610)
Outras		(12)	- (000 101)	- (450.544)	(12)	- (074.044)	- (455.004)
		(1.081.167)	(328.434)	(152.511)	(1.310.910)	(374.244)	(155.294)
		40.070	10.150	7.000	00.44=	44.400	7.044
Valor adicionado bruto		19.973	18.150	7.698	60.117	14.160	7.011
Depreciação, amortização e exaustão	16	(141)	(65)	(41)	(141)	(65)	(41)
Depresiação, amorazação e exaustas	10	(141)	(00)	(41)	(141)	(00)	(41)
Valor adicionado liquido produzido pela entidade		19.832	18.085	7.657	59.976	14.095	6.970
Resultado de equivalência patrimonial	8	32.465	(4.134)	(698)	-	-	-
Receitas financeiras	17	303	696	53	426	696	53
Valor adicionado recebido em transferência		32.768	(3.438)	(645)	426	696	53
Valor adjained a total a distribuir		52.600	14.647	7.012	CO 400	14.791	7.023
Valor adicionado total a distribuir		52.600	14.647	7.012	60.402	14.791	7.023
Distribuis # a de valer adisioneda							
Distribuição do valor adicionado	16	7.553	981	594	7.553	981	594
Remuneração direta I.N.S.S	16	7.553 695	282	191	7.555 695	282	191
Benefícios	16	653	317	200	653	317	200
F.G.T.S.	16	218	88	55	218	88	200 55
Pessoal	10	9.119	1.668	1.040	9.119	1.668	1.040
i essoai		3.113	1.000	1.040	3.113	1.000	1.040
Federais		6.570	4.299	(876)	11.415	4.299	(876)
Estaduais		2.066	1.504	7.034	2.066	1.504	7.034
Impostos, taxas e contribuições		8.636	5.803	6.158	13,481	5.803	6.158
, ,							
Despesa com variação cambial	17	5.268	2.035	460	7.760	2.035	460
Juros	17	5.600	2.110	858	5.600	2.110	858
Outras despesas financeiras	17	483	712	615	948	856	626
Aluguéis	16	317	219	115	317	219	115
Remuneração de capital de terceiros		11.668	5.076	2.048	14.625	5.220	2.059
Dividendos		1.368	1.292	870	1.368	1.292	870
Lucro retido (prejuízo) do exercício		21.809	808	(3.104)	21.809	808	(3.104)
Remuneração de capital próprio		23.177	2.100	(2.234)	23.177	2.100	(2.234)
rtomanoragao ao oapitai proprio		20.117	2.100	(2.207)	20.111	2.100	(2.204)
Valor adicionado distribuído		52.600	14.647	7.012	60.402	14.791	7.023

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A., anteriormente denominada Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos Ltda., ("Companhia" ou "Humberg Agribrasil"), cuja atividades iniciaram em 15 de julho de 2013, constituída, originalmente, como uma empresa limitada com prazo de duração indeterminado, que teve seu contrato social registrado perante JUCESP, sob o NIRE 3.522.770.580-6, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.483.666/0001-03, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Hungria nº 620, 8º andar, Jardim Europa, CEP 01455-000.

Em 31 de maio de 2020 os sócios aprovaram a transformação do tipo jurídico da sociedade limitada para sociedade por ações. A transformação aprovada objetiva melhor atender os interesses da Companhia.

As atuais atividades da Companhia são as seguintes: exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos alimentícios em geral, incluindo, dentre outros, grãos, farinhas, fibras e sementes; (ii) importar, exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos agrícolas; (iii) vender, comprar e revender *commodities*; (iv) participar em outras sociedades civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e (v) a representar sociedades nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros.

No exercício de 2017, como parte da estratégia do crescimento da Companhia foi consituída uma subsidiária, a Agribrasil Global Group LTD, com sede em Bahamas; e, em 2018, foi constituída a Agribrasil Global Markets SA., sediada em Genebra. Ainda como parte dessa estratégia a administração decidiu encerrar as operações de sua subsidiaria Agribrasil Global Group LTD sediada em Bahamas, tendo a sua liquidação finalizada no dia 7 de janeiro de 2019. As controladas são consideradas pela Companhia como uma extensão de suas atividades no exterior, nesse sentido não houve efeitos de descontinuidade sobre as demonstrações financeiras uma vez que as atividades foram continuadas.

Ainda no ano de 2020, Frederico José Humberg, sócio controlador da Companhia, aumentou o capital social da Companhia com a transferência do investimento de 40% na Portoeste -Terminal Portuário de Ilhéus S.A., que detinha desde 2011 pelo valor de aquisição. A Portoeste é controlada pelo seu socio majoritário e atual operador do terminal de Ilhéus que detém os demais 60%, Intermaritima Terminais Ltda. A Portoeste foi criada em 2009 com o objetivo específico de participar do programa de privatização do porto de Ilhéus (PROAP). O porto de Ilhéus é especializado em embarques de navios *Hand size* mercado de nicho de interesse da Companhia que já conta com originação de grãos no estado da Bahia.Vide nota 8.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020 o capital circulante líquido da controladora é negativo em R\$11.875. Esta situação, no entanto, não reflete a real liquidez da Companhia. Ressalte-se que, a Companhia controla suas operações em nível consolidado onde o capital circulante líquido segue positivo em R\$21.288.

Ressalte-se que a Companhia têm liquidado todas as obrigações cumprindo seu vencimento original.

Impactos no COVID-19 nas operações da Companhia

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que o setor de exportação de grãos está sendo beneficiado devido ao aumento de demanda basicamente pela recuperação de rebanhos na China pós gripe suína, interrupção nas atividades de abate acumulando mais animais e consequentemente mais necessidade de ração, aumento no consumo de carne de frango que é grande consumidor de ração em substituição a indústria de peixe e outras carnes, queda no valor do petróleo barateando os fretes marítimos e, principalmente, pela baixa nos preços de referencia que é a Bolsa de Chicago.

Apesar da baixa dos preços em dólares, a rápida desvalorização do Real fez com que os preços em Real por saca atingissem níveis recordes históricos e isso tem estimulado a comercialização de grãos.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Determinadas rubricas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram reclassificadas para melhor comparabilidade com o exercício corrente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas subsidiárias para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 foram autorizadas para a emissão em 17 de agosto de 2021.

Reapresentação das demonstrações financeiras

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em função da correção de erros decorrentes do registro dos valores correspondentes aos impactos dos contratos que o acionista controlador da Companhia possui com alguns executivos da Companhia de acordo com o pronunciamento técnico CPC 10 (R1). Pagamento Baseado em Ações e divulgados na nota 13 desta demonstração financeira. Esses ajustes estão sendo apresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações contábeis da Companhia em relação aos valores anteriormente apresentados:

A Companhia revisou a avaliação do valor justo das opções outorgadas a seus executivos e membros da administração e decidiu por reapresentar suas demonstrações financeiras considerando os valores apurados

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

	31/12/2020		31/12	/2020	31/12/2020		
		apresentado		stes		sentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Ativo							
Total do ativo circulante	193.020	252.856	-	-	193.020	252.856	
Total do ativo não circulante	39.415	10.864	-	-	39.415	10.864	
Total do ativo	232.435	263.720	-	-	232.435	263.720	
Passivo							
Total do passivo circulante	204.895	231.568			204.895	231.568	
Total do passivo circulante Total do passivo não circulante	1.502	6.114	-	-	1.502	6.114	
Total do passivo hao circulante	1.302	0.114	_	-	1.302	0.114	
Patrimônio líquido							
Capital social	15.400	15.400			15.400	15.400	
Reserva legal	398	398			398	398	
Reserva de ações outorgadas	-	-	2.446	2.446	2.446	2.446	
Reserva de lucros	10.240	10.240	(2.446)	(2.446)	7.794	7.794	
Total do patrimônio líquido	26.038	26.038	-	-	26.038	26.038	
Total do passivo e patrimônio líquido	232.435	263.720	-	-	232.435	263.720	
			-		•		
	31/12	/2020	31/12	/2020	31/12	/2020	
	Originalmente	apresentado	Ajus	stes	Reapres	sentado	
	Originalmente		Ajus	stes	Reapres	sentado	
Receita líquida de vendas	Originalmente Controladora	e apresentado Consolidado	Ajus	stes	Reapres Controladora	sentado Consolidado	
Receita líquida de vendas Custo dos produtos vendidos	Originalmente Controladora 1.098.302	e apresentado Consolidado 1.368.190	Ajus	stes	Reapres Controladora 1.098.302	Sentado Consolidado 1.368.190	
Receita líquida de vendas Custo dos produtos vendidos Lucro bruto	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840)	2 apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425)	Ajus	stes	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840)	1.368.190 (1.302.425)	
Custo dos produtos vendidos	Originalmente Controladora 1.098.302	e apresentado Consolidado 1.368.190	Ajus	stes	Reapres Controladora 1.098.302	Sentado Consolidado 1.368.190	
Custo dos produtos vendidos	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840)	2 apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425)	Ajus	stes	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840)	1.368.190 (1.302.425)	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (15.446)	2 apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425)	Ajus	stes	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (17.892)	1.368.190 (1.302.425)	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462	e apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425) 65.765	Ajus Controladora - - -	stes Consolidado - - -	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462	1.368.190 (1.302.425) 65.765	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Lucro (prejuízo) antes do resultado	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (15.446)	e apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425) 65.765	Ajus Controladora - - -	stes Consolidado - - -	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (17.892)	1.368.190 (1.302.425) 65.765	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (15.446) 32.465	e apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425) 65.765 (15.838)	Ajus Controladora - - - (2.446) -	consolidado (2.446)	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (17.892) 32.465	1.368.190 (1.302.425) 65.765 (18.284)	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (15.446) 32.465	e apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425) 65.765 (15.838)	Ajus Controladora - - -	stes Consolidado - - -	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (17.892) 32.465	1.368.190 (1.302.425) 65.765 (18.284) 47.481	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social Resultado financeiro	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (15.446) 32.465	e apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425) 65.765 (15.838)	Ajus Controladora - - - (2.446) -	consolidado (2.446)	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (17.892) 32.465	1.368.190 (1.302.425) 65.765 (18.284)	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social Resultado financeiro Lucro (prejuízo) antes do imposto de	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (15.446) 32.465 42.481 (11.048)	e apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425) 65.765 (15.838) - 49.927 (13.882)	Ajus Controladora - - - (2.446) - (2.446)	(2.446)	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (17.892) 32.465 40.035 (11.048)	1.368.190 (1.302.425) 65.765 (18.284) - 47.481 (13.882)	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social Resultado financeiro	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (15.446) 32.465	e apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425) 65.765 (15.838)	Ajus Controladora - - - (2.446) -	consolidado (2.446)	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (17.892) 32.465	1.368.190 (1.302.425) 65.765 (18.284) 47.481	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social Resultado financeiro Lucro (prejuízo) antes do imposto de	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (15.446) 32.465 42.481 (11.048)	e apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425) 65.765 (15.838) - 49.927 (13.882)	Ajus Controladora - - - (2.446) - (2.446)	(2.446)	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (17.892) 32.465 40.035 (11.048) 28.987	1.368.190 (1.302.425) 65.765 (18.284) - 47.481 (13.882)	
Custo dos produtos vendidos Lucro bruto Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social Resultado financeiro Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	Originalmente Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (15.446) 32.465 42.481 (11.048) 31.433	e apresentado Consolidado 1.368.190 (1.302.425) 65.765 (15.838) - 49.927 (13.882) 36.045	Ajus Controladora - - (2.446) - (2.446)	(2.446) (2.446) (2.446)	Reapres Controladora 1.098.302 (1.072.840) 25.462 (17.892) 32.465 40.035 (11.048)	1.368.190 (1.302.425) 65.765 (18.284) - 47.481 (13.882) 33.599	

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

	31/12	/2020	31/12	/2020	31/12/2020		
	Originalmente	apresentado	Aju	stes	Reapres	sentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Fluxo de caixa das atividades operacionais Lucro líquido (prejuízo) do exercício Ajuste para reconciliar o lucro com o fluxo de caixa	25.623	25.623	(2.446)	(2.446)	23.177	23.177	
Depreciação	141	141			141	141	
Baixa de ativo imobilizado Resultado de equivalência patrimonial Variação cambial não realizada Marcação a mercado dos estoques Instrumentos financeiros derivativos Iíquidos	(32.465) (1.458) (400) 15.162	(1.458) (400) (8.202)			(32.465) (1.458) (400) 15.162	- (1.458) (400) (8.202)	
Juros provisionados	852	852			852	852	
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos Ações Outorgadas	(13.475)	(8.863)	2.446	2.446	(13.475) 2.446	(8.863) 2.446	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(6.020)	7.693	-	-	(6.020)	7.693	
Variações de ativos e passivos operacionais Caixa gerado (utilizado) nas atividades	53.116	52.782	-	-	53.116	52.782	
operacionais Caixa gerado (aplicado) nas atividades de	47.096	60.475	-	-	47.096	60.475	
investimento Caixa gerado nas atividades de financiamento	(678)	(678)	-	-	(678)	(678)	
	35.669	35.669	-	-	35.669	35.669	
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	82.087	95.466	-	-	82.087	95.466	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.254 85.341	9.107 104.573			3.254 85.341	9.107 104.573	
(Redução)/aumento líquido em caixa e							
equivalentes de caixa	82.087	95.466	-	-	82.087	95.466	
	31/12	/2020 e apresentado	31/12 Aius		31/12 Reapres	/2020 sentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Valor adicionado total a distribuir	52.600	60.402	-	-	52.600	60.402	
Distribuição do valor adicionado	5.107	5.107	2.446	2.446	7.553	7.553	
Remuneração direta I.N.S.S	5.107 695	5.107 695	Z.440 -	Z.440 -	7.553 695	7.553 695	
Benefícios	653	653	-	-	653	653	
F.G.T.S.	218	218			218	218	
Pessoal	6.673	6.673	2.446	2.446	9.119	9.119	
Impostos, taxas e contribuições	8.636	13.481	-	-	8.636	13.481	
Remuneração de capital de terceiros Remuneração de capital próprio	11.668 25.623	14.625 25.623	(2.446)	(2.446)	11.668 23.177	14.625 23.177	
Valor adicionado distribuído	52.600	60.402			52.600	60.402	

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Estimativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos uma vez ao ano ou guando alguma evidência demonstra a necessidade de revisão interina.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato

A Administração utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Administração. A Administração revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto), o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro, as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. Até o ano de 2019, a Companhia não possuía histórico de perdas e as contas a receber e ativos de contratos estão formados por valores não vencidos e sem perspectivas de perdas futuras.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Estimativas--Continuação

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 19 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A Nota 11 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Transações com pagamentos baseados em ações

A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Estimativas--Continuação

Transações com pagamentos baseados em ações--Continuação

Para a mensuração do valor justo de transações liquidadas com ações outorgadas a empregados na data de concessão, a Companhia utiliza um modelo de Monte Carlo para o Plano de Opções de Ações a alguns executivos (nota 13).

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (Nota 8) em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebido, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

A receita de venda de produtos é reconhecida nos resultados quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controles ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica dos encargos financeiros líquidos.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em contas bancárias de liquidez imediata resgatáveis no prazo de 90 dias das datas de contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original do reconhecimento da receita, deduzida a perda estimada de créditos de liquidação duvidosa, quando existentes. As perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe uma evidência de que a Administração não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. As premissas estão apresentadas na Nota Explicativa nº 2 no tópico de estimativas.

e) Estoques

Os produtos agrícolas (*commodities*) estão apresentados ao valor de mercado (*Mark to Market* - MTM) sendo valorizados com base nos preços de referências vigentes nas respectivas bolsas de mercadorias em que estes produtos são comumente negociados menos os custos de venda.

Os demais estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu realizável líquido. As perdas estimadas nos estoques são constituídas conforme procedimentos estabelecidos pela Administração. Os ganhos e perdas não realizados em contratos a termo são registrados na demonstração do resultado e classificados na rubrica "Custo dos produtos vendidos".

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

f) *Imobilizado*

Avaliado ao custo deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos depreciáveis. Gastos com reparo são geralmente debitados ao resultado quando incorridos. Entretanto, são capitalizados quando aumentam os benefícios econômicos futuros esperados do item do imobilizado.

Ativos em construção não são depreciados até que estejam concluídos e prontos para o uso pretendido. Juros sobre empréstimos são capitalizados contanto que os empréstimos não excedam a obra em andamento. O crédito é uma redução na despesa de juros.

O ativo imobilizado é substancialmente representado por benfeitorias em propriedades arrendadas e equipamentos de processamento eletrônico de dados, com vida útil estimada em três e cinco anos respectivamente.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g) Tributação

i) Tributos sobre vendas

As receitas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas correspondentes alíquotas básicas nas operações de prestação de serviços no mercado interno:

	Alíquotas
ICMS (estado de São Paulo)	18%
ICMS (outros estados)	5% a 12%
IPI .	8% a 15%
PIS	1,65%
COFINS	7,60%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas nas demonstrações do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados reduzindo o custo dos produtos vendidos nas demonstrações do resultado.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

- g) Tributação--Continuação
 - ii) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - corrente

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do Balanço Patrimonial.

No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda, sob forma de tributação pelo lucro real, é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

- g) Tributação--Continuação
 - ii) Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Imposto de renda e contribuição social - diferido--Continuação

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

- g) Tributação--Continuação
 - ii) Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Imposto de renda e contribuição social - diferido--Continuação

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia e suas controladas se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial pelo seu valor original e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros -- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia e suas controladas se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos e partes relacionadas. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e recebíveis.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado, essa categoria contempla instrumentos derivativos.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

• Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

 A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes, As premissas estão apresentadas na Nota Explicativa nº 2 no tópico de estimativas.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, saldos bancários a descoberto e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

h) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos objetivando minimizar riscos resultantes de flutuações de preço de mercado para a soja e milho, bem como minimizar os impactos no resultado da Companhia, da flutuação do dólar frente ao real.

As operações de mercado futuro de commodities têm ajustes diários e são valorizadas a valor de mercado até a conclusão dos contratos comerciais, sendo que o ganho ou a perda é alocado para o resultado do exercício.

A Companhia protege sua exposição a dólares, com a de contratos de compra/venda a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forward - NDF).

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e contratos a termo de *commodities*, para proteger- se contra seus riscos de taxa de câmbio e com riscos de preço de *commodities* (*CBOT*), respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

As operações de mercado futuro de *commodities* têm ajustes diários e são valorizadas a valor de mercado até a conclusão dos contratos comerciais, sendo que o ganho ou a perda é alocado para o resultado do exercício.

A Companhia protege sua exposição a dólares, com a de contratos de compra/venda a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forward - NDF).

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a Companhia não utilizava a contabilidade de *hedge*.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

i) Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional que é utilizado pela administração, para fins de análise e tomada de decisão, que é o segmento de grãos.

j) Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados e diretores da Companhia incluem, além de remuneração fixa (salários e contribuições de seguridade social (INSS), férias remuneradas e 13º salário), plano de saúde e remuneração variável como participação nos lucros e resultados. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas gerais e administrativas", à medida que são incorridos.

Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Alguns executivos da Companhia recebem pagamentos baseados em ações, nos quais prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais"). Estes executivos são recompensados com direitos de adquirir ações da Companhia em poder do acionista principal. A Companhia não possui transações liquidadas em caixa.

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de avaliação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

j) Benefícios a empregados--Continuação

Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

Não há efeitos de diluição das opções em aberto uma vez que a opção de compra dos títulos está relacionada a títulos existentes e não a novas emissões.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A pronunciamento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	4	5	3	4	5	3
Bancos em moeda nacional	1	233	-	1	233	-
Bancos em moeda estrangeira	253	-	-	3.231	5.853	340
Aplicação financeiras equivalentes de caixa	83.186	3.016	3.891	83.186	3.016	3.891
Depósito de margem corretora de futuros (*)	1.897	-	-	18.151	1.086	-
Total	85.341	3.254	3.894	104.573	10.193	4.234

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados a 60% a 106% com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mantidos com bancos de primeira linha, e com liquidez diária. Os saldos bancários da controlada em moeda estrangeira representadas por USD 4.114, USD 1.452, USD 88 em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, respectivamente.

4. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber clientes nacionais (a vencer) Contas a receber clientes internacionais (a	230	431	2.341	230	431	2.341
vencer)	2.200	-	-	2.200	125	-
Total	2.430	431	2.341	2.430	556	2.341

Os saldos em aberto são realizáveis no prazo de 30 dias e não apresentam históricos de inadimplência tanto no mercado nacional quanto em relação aos clientes internacionais.

^(*) Deposito de margem em corretora de futuros são refrente aos envios de margem feito na bolsa de mercadoria de Chicago (CBOT), o valor depositado garante as operações no mercado financeiro representados em moeda estrangeira USD 3.493 no consolidado e USD 365 na controladora.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

5. Estoques

	Controladora			Consolidado			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
Produtos acabados							
Milho	915	1.442	-	915	1.442	-	
Soja	-	47	1.664	-	47	1.664	
Adiantamento a fornecedores	717	-	-	717	-	-	
Total	1.632	1.489	1.664	1.632	1.489	1.664	
Marcação a mercado (MTM)							
Milho	400	840	-	400	840	-	
Soja	_	2	(211)	-	2	(211)	
Total marcação a mercado	400	842	(211)	400	842	(211)	
Total	2.032	2.331	1.453	2.032	2.331	1.453	

6. Adiantamento a fornecedores

	Contr	Controladora e Consolidado				
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018			
Adiantamento a fornecedores	_	740	3.989			
Total	-	740	3.989			

Os adiantamentos a fornecedores referem-se aos recursos entregues aos fornecedores antes da entrega dos produtos ou serviços e serão liquidados por ocasião do recebimento do produto ou serviços.

7. Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018		
COFINS a recuperar	1.831	9.239	1.596		
PIS a recuperar	2	1.865	347		
ICMS a recuperar	162	158	173		
IRRF a recuperar	7	-	-		
Antecipação IRPJ	-	998	-		
Antecipação CSLL	-	360	-		
Outros	-	-	-		
Total Imposto a recuperar - circulante	2.002	12.620	2.116		
COFINS a recuperar	-	1.522	2.309		
PIS a recuperar	-	331	359		
Total Imposto a recuperar - não circulante		1.853	2.668		
Total Imposto a recuperar	2.002	14.473	4.784		

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

8. Investimento

As subsidiárias no exterior possuem moeda funcional em reais, assim como sua controladora, por tratarem-se de uma extensão operacional da Companhia, onde os ativos e passivos são registrados em dólar e convertidos para reais pela taxa de câmbio do dia da transação, no fechamento do exercício os efeitos em reais das variações das taxas nas transações em moeda estrangeira estão registradas em despesas financeiras.

	% de participação	Quotas	Patrimônio líquido	Resultado equivalência patrimonial	Total			
		Agrib	rasil Global Grou	ıp LTD.				
31/12/2020	-	_	-	-	_			
31/12/2019	-	_	_	-	-			
31/12/2018	100%	34.296	-	-	-			
		Agrib	rasil Global Mark	ets S.A.				
31/12/2020	100%	349.500	350	28.201	28.550			
31/12/2019	100%	349.500	350	(4.265)	(3.915)			
31/12/2018	100%	349.500	350	` (131)́	` 219 [′]			
		Terminal portuário de Ilhéus S.A.						
31/12/2020	40%	113.904	470	-	470			

Em junho de 2020, 113.904 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, no valor total de R\$470, foram integralizadas ao no capital da Companhia através de transferência das ações detidas pelo sócio Frederico José Humberg destas ações detidas anteriormente por ele, na Portoeste - Terminal Portuário de Ilhéus S.A. sociedade com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, Avenida Soares Lopes, nº 1.698, Centro, CEP 45.653-005, CNPJ/ME nº 11.086.111/0001-89, com seu Estatuto Social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado da Bahia - JUCEB, em sessão de 23/07/2009, sob NIRE 29.300.029.921 ("Portoeste"), a Portoeste foi criada em 2009 com o objetivo específico de participar do programa de privatização do porto de Ilhéus (PROAP) e não possui ativos significativos. A Companhia não possui controle sobre ela e o valor foi registrado pelo valor pago pelo acionista da Companhia, não sendo apurado ganho ou perda na transação.

As movimentações do investimento em controlada é a apresentada a seguir.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

8. Investimento--Continuação

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.789
Investimento	350
Distribuição de lucros de controlada	(1.222)
Resultado de equivalência patrimonial	(698)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	`219 [´]
Resultado de equivalência patrimonial	(4.134)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.915)
Resultado de equivalência patrimonial	32.465
Participação societária no terminal Portúario de Ilhéus S.A.	470
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.020

As principais informações sobre as controladas, as quais possuem exercício social também encerrado em 31 de dezembro, estão apresentadas a seguir.

		Controlada	
	Suiça	Suiça	Suiça
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	19.232	6.939	339
Contas a receber de clientes	-	125	-
Instrumentos financeiros derivativos	119.725	112	-
Total do ativo circulante	138.957	7.176	339
Total do ativa	420.057	7 470	220
Total do ativo	138.957	7.176	339
		Controlada	
	Suiça	Suica	Suiça
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	5	4.218	120
Fornecedores partes relacionadas (nota18)	9.289	5.535	-
Instrumentos financeiros derivativos	96.501	1.337	-
Total do passivo circulante	105.795	11.090	120
Imposto de renda e contribuição diferidos	4.612	_	_
Total do passivo não circulante	4.612	-	-
Dataina Sania Kanaida			
Patrimônio líquido	402	402	402
Capital social	403 28.147	403 (4.317)	403 (184)
Lucros (prejuízos) acumulados Total do patrimônio líquido	28.550	(3.914)	219
rotal do patrimonio liquido	20.550	(3.814)	219
Total do passivo e patrimônio líquido	138.957	7.176	339

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

8. Investimento--Continuação

	Suiça	Suiça	Suiça	Bahamas
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
Receita líquida de vendas Custo dos produtos vendidos	682.311 (642.008)	136.396 (140.321)	15.482 (15.637)	36.012 (36.754)
Lucro bruto	40.303	(3.925)	(155)	(742)
Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas	(391)	(74)	(6)	(99)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social	39.912	(3.999)	(161)	(841)
Receitas financeiras	121	_	_	_
Despesas financeiras	(2.956)	(144)	(7)	(4)
Resultado financeiro	(2.835)	(144)	(7)	(4)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	37.077	(4.143)	(168)	(845)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.612)	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	32.465	(4.143)	(168)	(845)

9. Fornecedores

A posição de fornecedores refere-se a fornecimentos de mercadorias para revenda e serviços sobre os quais não há incidência de juros e geralmente são liquidadas no prazo de 30 dias.

		Controladora		Consolidado			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
Fornecedores mercado Interno Fornecedores mercado externo	44.373	2.005	1.327	44.373 5	2.005 4.218	1.327	
Total	44.373	2.005	1.327	44.378	6.223	1.327	

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos abaixo se referem a:

				Controladora e Consolidado			
Em moeda							
estrangeira	Juros	Vencimento	Garantias	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
ACC	5,0% - 7,5%	Jan/20	Aval	-	9.665	=	
ACC	6,5% - 7,0%	Mar/20	Aval	-	1.322	-	
ACC	7,0% - 7,5%	Mar/20	Aval	-	6.052	-	
ACC	5,0% - 6,5%	Ago/20	Aval	-	7.798	-	
ACC	5,0% - 5,5%	Nov/20	Aval	-	2.434	-	
ACC	7,5% - 8,0%	Fev/19	Aval	-	=	3.423	
ACC	5,0% - 5,5%	Mar/19	Aval	-	-	3.984	
ACC	6,5% - 8,5%	Abr/19	Aval	-	-	4.921	
ACC	5,0% - 5,5%	Mai/19	Aval	-	-	3.957	
ACC	5,5% - 6,0%	Mar/21	Aval	9.800	-	-	
ACC	5.0% - 5.5%	Fev/21	Aval	1.460	-	-	
ACC	8.0% - 8.5%	Mar/21	Aval	4.173	-	_	
ACC	4.5% - 5.0%	Abr/21	Aval	5.293	-	_	
ACC	5.0% - 5.5%	Abr/21	Aval	6.244	-	_	
ACC	4.5% - 5.0%	Abr/21	Aval	4.977	_	_	
ACC	4,5% - 5,0%	Mai/21	Aval	2.094	_	_	
ACC	4,0% - 4,5%	Mai/21	Aval	2.927	_	_	
ACC	5,0% - 5,5%	Jun/21	Aval	8.584	_	_	
ACC	4.0% - 4.5%	Set/21	Aval	10.516	_	_	
ACC	5.5% - 6.0%	Out/21	Aval	5.662	_	_	
7.00	0,070 0,070	0 0.4 = .	7.17.5.	61.730	27.271	16.285	
Em moeda nacional							
FGI-BNDES	320% CDI	Mai/21- Out/22	Aval	1.502	<u>-</u>	<u> </u>	
				1.502	-	-	

A Companhia não possui contratos de empréstimos atrelados a *covenants*. O aval sobre os adiantamentos de contrato de câmbio é dado pelo quotista majoritário e administrador.

11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A reconciliação ao resultado efetivo da alíquota efetiva para os períodos compreendidos entre 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019 e 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 é conforme segue para a controladora e consolidada.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

	Controladora			Consolidado			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	28.987	5.984	(3.120)	33.599	5.984	(3.120)	
Alíquota nominal - 34%	(9.856)	(2.035)	1.061	(11.424)	(2.035)	1.061	
Lucro (prejuízo) fiscal subsidiarias Outras diferenças permanentes	4.450 (404)	(1.405) (444)	(237) (38)	- 1.002	(1.405) (444)	(237) (38)	
Outras diferenças permanentes	(5.810)	(3.884)	786	(10.422)	(3.884)	786	
Taxa efetiva	17,18%	64,91%	25,22%	28,55%	64,91%	25,22%	
Despesas de imposto corrente Despesas de imposto diferido	(19.285) 13.475	(16) (3.868)	- 786	(19.285) 8.863	(16) (3.868)	- 786	

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

Em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 o imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

		Controlador	a)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Instrumentos financeiros derivativos Provisão para bônus e participações	32.583 1.171	392	665 -	36.317 1.171	392	665 -
Outros	2.743	34	29	2.743	34	29
Imposto em subsidiárias internacionais	4.612	_	-	-	_	-
Base de prejuízo fiscal	-	37	374	-	37	374
Imposto diferido ativo	41.109	463	1.068	40.231	463	1.068
Instrumentos financeiros derivativos e						
outras marcações a mercado	(31.390)	(4.219)	(956)	(35.124)	(4.219)	(956)
Imposto diferido passivo	(31.390)	(4.219)	(956)	(35.124)	(4.219)	(956)
Net imposto diferido ativo (passivo) Resultado de imposto diferido no	9.719	(3.756)	112	5.107	(3.756)	112
resultado	13.475	(3.868)	786	8.863	(3.868)	786

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

12. Provisão para demandas judiciais

Riscos possíveis

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não estava envolvida em processos judiciais significativos que demandassem provisão ou divulgação. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não possuía processos judiciais e administrativos.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Conforme mencionado na Nota 1, a Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. foi constituida como uma empresa limitada com prazo de duração indeterminado, sendo que em 31 de maio de 2020 ocorreu a transformação do tipo jurídico da sociedade limitada para sociedade por ações, convertendo todas as quotas por ações, pelo mesmo valor nominal de R\$1,00 por quota/ação.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possuía seu capital social subscrito em R\$1.000, totalizando 1.000.000 quotas (equivalente a 1.000.000 ações), com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada. Do capital subscrito apenas R\$400 estavam integralizados.

Durante o exercício de 2017, os sócios integralizaram o valor residual de R\$600.

Em janeiro de 2017, com a alteração da estrutura societária, houve aumento de capital de R\$100. Desta maneira, o capital social subscrito e integralizado da Empresa era de R\$1.100, totalizando 1.100.000 quotas (equivalente a 1.100.000 ações), com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

No ano de 2018, o sócio Jorge Aloísio Folmann cedeu e transferiu ao Frederico José Humberg 110.000 quotas de sua titularidade do capital social da sociedade no valor de R\$110, a qual representava 10% do capital social da Companhia.

Conforme a 7ª Alteração do Contrato Social da Companhia, o Sr. Acauã Sena Mahfuz com o objetivo de simplificar a gestão da Companhia cedeu sua participação societária de 5% para para o acionista controlador Frederico José Humberg, que por sua vez se comprometeu com outorga de contrato de opção de compra de quotas de 5% totalmente vestidas e exercivies após evento de liquidez ao valor de R\$0,01 pelas mesmas 55.000 ações transferidas.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía seu capital social subscrito e integralizado de R\$1.100 totalizando 1.100.000 quotas (equivalente a 1.100.000 ações) e um adiantamento para futuro aumento de capital aportado no montante de R\$420, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social -- Continuação

Em 31 de maio de 2020, através da décima segunda alteração contratual o sócio Acauã Sena Mahfuz cedeu e transferiu a Humberg Consultoria Empresarial Eirelli a única quota de sua titularidade do capital social da sociedade no valor de R\$1,00 a qual representava 0,001% do capital social da Companhia totalmente subscrita e integralizada retirando-se da sociedade.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, os administradores da Companhia decidiram destinar o valor de R\$13.409 de sua reserva de lucro para o aumentar o capital, totalizando um capital social subscrito e integralizado de R\$15.400 correspondente ao total de 1.100.000 ações com valor nominal de 14,00 (quatorze reais) cada.Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, o capital social estava representado da seguinte forma:

	31/12/2020	
Número de		
quotas/ações	Participação	R\$
1.099.999	99.9999%	15.400
1	0,001%	-
1.100.000	100%	15.400
	31/12/2019	
Número de		
quotas/ações	Participação	R\$
1 099 999	99 9999%	1.100
1	,	-
1.100.000	100%	1.100
	31/12/2018	
Número de		
quotas/ações	Participação	R\$
1.045.000	95%	1.045
		55
1.100.000	100%	1.100
	1.099.999	Número de quotas/ações Participação 1.099.999 99,9999% 1 0,001% 1.100.000 100% 31/12/2019 Número de quotas/ações Participação 1.099.999 99,9999% 1 0,0001% 1.100.000 100% 31/12/2018 Número de quotas/ações Participação 1.045.000 95% 55.000 5%

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Dividendos

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 a Companhia havia distribuído dividendos para os acionistas, com base nos lucros acumulados e lucros apurados durante os anos, com a seguinte distribuição:

Acionistas	2020	2019	2018
Frederico José Humberg Jorge Aloisio Follmann	1.168	1.272	441 295
Acauã Sena Mahfuz	200	20	134
	1.368	1.292	870

c) Resultado por ação

O cálculo do lucro liquido (prejuízo) básico e diluído por quota é feito por meio da a divisão do lucro líquido (prejuízo) da Companhia atribuível aos quotistas controladores pela quantidade média ponderada de quotas/ações existentes no exercício.

A Companhia não possui não possuía instrumentos diluidores do resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros por ação básico e diluído:

	2020	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos quotistas controladores	23.177	2.100	(2.334)
Quantidade média ponderada de quotas no exercício (em milhares)	1.100	1.100	1.100
Lucro líquido (prejuízo) por quota - básico e diluído	21,07	1,91	(2,12)

d) Pagamento baseado em ações

Com o objetivo de atrair e reter talentos, durante o ano de 2020, foram outorgadas à alguns executivos e membro da administração da Companhia opções de adquirir ações de propriedade do acionista controlador Frederico José Humberg por preço de exercício equivalente à estimativa do preço de mercado das ações na data das outorgas, embora as ações seriam adquiridas diretamente do acionista controlador, sem efeitos diretos para a Companhia, a Companhia registra uma reserva de pagamentos baseados em ações para reconhecer o valor das remunerações liquidadas em ações baseadas em ações oferecidas aos outorgados uma vez que é a beneficiaria dos serviços prestados de acordo com o CPC 10 (R1).

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

As opções serão exercíveis após o evento de liquidez e transcorrido o período de carência de 5 anos durante o qual o beneficiário deverá permanecer empregado e também: (i) o evento de liquidez em que o acionista controlador disponha de ao menos 10% de suas ações da Companhia, (ii) protocolo na CVM do registro de uma oferta pública inicial de ações de ações da Sociedade na B3 S.A.(exceto se as ações da sociedade forem negociadas no BOVESPA MAIS), ou na ausência de evento de liquidez após o 10º aniversário do referido contrato, o outorgado passa a ter o direito de exercer por 10 anos o direito de venda da totalidade das ações vestidas (PUT OPTION) pelo valor igual a 90% do valor patrimonial da Companhia na data do exercício, da mesma forma o outorgante terá o direito de comprar (CALL OPTION) por 110% do valor patrimonial da época do exercício. O presente contrato vigorará pelo prazo de 20 anos a contar da data de sua assinatura.

O valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base em modelo de precificação das opções chamado Simulação de Montecarlo, que considera as simulações dos potenciais resultados da Companhia (LAJIDA, Valor Operacional, Dívida e Valor do Negócio), bem como os prazos e as condições da concessão dos instrumentos.

Não há outros planos de opção de ações a funcionários a Companhia passou a calcular e registrar o valor justo das opções em 31/12/2020 de forma que o valor da outorga imediata e da primeira outorga são iguais.

O período esperado das opções é baseado na expectativa e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade comparável de mercado dado que a Companhia não possuía até a data, dados históricos de mercado e é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

A distribuição das outorgas de opções de ações da Companhia pelo acionista controlador estavam distribuídos em 31 de dezembro de 2020 da seguinte maneira:

	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Diretoria Estatutaria	6.600	6.600	6.600	6.600	6.600	33.000
Diretoria Não Estatutaria	9.900	9.900	9.900	9.900	9.900	49.500
Outros Executivos	440	1.540	1.540	1.540	2.640	7.700
Total Outorgado	16.940	18.040	18.040	18.040	19.140	90.200
Total vestidas/exercíveis	16.940	_	-	_	-	16.940

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

As Opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 10 (dez) anos observando o período de carência e permanência do executivo e/ou administrador da empresa. As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

		1ª Outorga			
Exercício das opções (*)	aniversário	Quant. Outorgada	Valor Contabilizado		
1/5	primeiro	16.940	1.552		
1/5	segundo	18.040	373		
1/5	terceiro	18.040	287		
1/5	quarto	18.040	227		
1/5	quinto	19.140	7		
		90.200	2.446		

^(*) Exercivel após evento de liquidez ou após 10 anos via instrumento de PUT/CALL option.

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas de forma individualizadas em contratos assinados entre o acionista controlador e os executivos e membros da administração da Companhia.

A seguir, o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga e a movimentação:

	1 ^a Outorga					
	Tranche	Tranche	Tranche	Tranche	Tranche	
Data de outroga: 30/09/2020	I	II	Ш	IV	V	Total
Valor presente da opção no vesting	55,85	56,02	56,64	56,73	57,56	N/A
Valor presente Strike price	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
Taxa de juros livre de riscos (%)	2,64%	4,42%	5,50%	5,79%	5,79%	N/A
Tempo contratual de exercício	10	10	10	10	10	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	28,6%	28,6%	28,6%	28,6%	28,6%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	16.940	18.040	18.040	18.040	19.140	90.200
Quantidade de opções outorgadas	16.940	18.040	18.040	18.040	19.140	90.200
Quantidade de ações canceladas	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	16.940	-	-	-	-	16.940
Quantidade de opções exercidas	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções a exercer	16.940	18.040	18.040	18.040	19.140	90.200
Valor justo estimado (R\$/ação)	115,38	115,71	116,96	117,13	118,79	N/A

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

	1° ourtoga					
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Posição das opções em 31/12/2019						-
Opções outorgadas	16.940	18.040	18.040	18.040	19.140	90.200
Opções canceladas	-	-	-	-	-	-
Opções exercidas	=	-	_	-	-	-
Saldo de opções em 31/12/2020	16.940	18.040	18.040	18.040	19.140	90.200
Opções exercíveis em 31/12/2020	16.940	_	-	_	_	16.940

14. Receita líquida de vendas

		Controladora Consolida			Consolidado	lo	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
Receita operacional bruta Impostos sobre vendas Devoluções de vendas	1.173.551 (2.837) (72.411)	358.957 (1.919) (12.373)	161.834 (7.044) (1.625)	1.443.438 (2.837) (72.411)	400.777 (1.918) (12.373)	163.931 (7.044) (1.626)	
Total	1.098.303	344.665	153.165	1.368.190	386.486	155.261	
Mercado externo Mercado interno	1.108.144 65.407	314.000 44.957	43.373 118.461	1.378.032 65.407	355.820 44.957	45.470 118.461	

15. Custo dos produtos vendidos por natureza

		Controladora			Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Custo						
Custo das commodities	(868.852)	(277.442)	(142.196)	(1.088.270)	(320.322)	(144.874)
Custos logísticos	(187.344)	(59.350)	(7.611)	(210.043)	(63.419)	(7.611)
	(1.056.196)	(336.792)	(149.807)	(1.298.313)	(383.741)	(152.485)
MTM						
Ganho (perdas) contratos futuros	(16.203)	10.392	(1.382)	(3.671)	11.605	(1.382)
Estoque MTM	(441)	1.053	(211)	(441)	1.053	(211)
	(16.644)	11.445	(1.593)	(4.112)	12.658	(1.593)
	(1.072.840)	(325.347)	(151.400)	(1.302.425)	(371.083)	(154.078)

A declaração de operações da Companhia é apresentada com base na classificação das despesas de acordo com suas funções, assim, a Companhia mantém classificado no custo os ganhos e perdas de contratos futuros de commódities além dos contratos de NDF utilizados para proteger os seus contratos de commódities.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

16. Despesas gerais, administrativas

		Controladora	1		Consolidado	1
_	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Salários, contribuições sociais e benefícios	(9.119)	(1.668)	(1.040)	(9.119)	(1.668)	(1.040)
Serviços contratados de terceiros Despesas com aluguel	(6.815) (317)	(1.998) (219)	(619) (115)	(7.207) (317)	(2.071) (219)	(724) (115)
Despesas com viagens e telecomunicação Depreciação e amortização	(502) (141)	(335) (65)	(201) (41)	(502) (141)	(335) (65)	(201) (41)
Despesas com veículos Despesa com manutenção e licença	(94) (351)	(49) (212)	(87) (18)	(94) (351)	(49) (212)	(87) (18)
Outros	(553) (17.892)	(493) (5.039)	(186) (2.307)	(553) (18.284)	(494) (5.113)	(186)

17. Resultado financeiro

	(Controladora Cons			Consolidado	onsolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
Receitas financeiras							
Rendimento de aplicações financeiras	159	649	28	159	649	28	
Descontos obtidos	144	47	25	267	47	25	
	303	696	53	426	696	53	
Despesas financeiras							
Juros antecipação de recebíveis	(93)	(55)	(570)	(93)	(55)	(570)	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.600)	(2.110)	(858)	(5.600)	(2.110)	(858)	
Outras despesas financeiras	(390)	(657)	(45)	(855)	(802)	(56)	
	(6.083)	(2.822)	(1.473)	(6.548)	(2.967)	(1.484)	
Resultado líquido de variação cambial	(5.268)	(2.035)	(460)	(7.760)	(2.035)	(460)	
	(11.048)	(4.161)	(1.880)	(13.882)	(4.306)	(1.891)	
Resutado financeiro líquido Resultado de variação cambial	(5.780) (5.268)	(2.126) (2.035)	(1.420) (460)	(6.122) (7.760)	(2.271) (2.035)	(1.431) (460)	

Os resultados nas rubricas de variação cambial ativa e passiva estão apresentadas líquidas para fins de comparação e são decorrentes basicamente de transações em dólar, nos processos de exportações, contas a receber e empréstimos em moeda estrangeira. Conforme nota de gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros a Administração busca proteção sobre as oscilações de moeda através de contratação de (Non Deliverable Forward - NDF) vide Nota 19.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas

a) Commodities

	Controladora				
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018		
Ativo					
Agribrasil Global Markets	9.289	5.535	-		
	9.289	5.535			
		Controladora			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018		
No resultado do exercício					
Agribrasil Global Markets	412.423	94.577	43.373		
	412.423	94.577	43.373		

As transações entre as Companhias do grupo reference a vendas de commodities. As principais transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com companhias relacionadas foram realizados de acordo com os preços específicos pactuados entre as companhias.

b) Remuneração de membros chaves da administração

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Diretoria Estatutaria	1.980	12	<u>-</u>
Remuneração Fixa	625	-	-
Remuneração Variável	450	-	-
Remuneração Baseado em ações	858	-	-
Benefícios	47	12	-
Diretoria Não Estatutaria	3.948	133	-
Remuneração Fixa	942	125	-
Remuneração Variável	1.494	-	-
Remuneração Baseado em ações	1.446	-	-
Benefícios	66	8	-
Outros Executivos	802	72	-
Remuneração Fixa	396	70	-
Remuneração Variável	250	-	-
Remuneração Baseado em ações	142	-	-
Benefícios	14	2	-
Total	6.730	217	

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração de membros chaves da administração--Continuação

Até o ano de 2019, a Companhia não possuía grandes montantes de gastos com diretores ou pessoas chaves da administração, até aquela data a Companhia ainda era uma Empresa limitada que compensava seua administradores através de dividendos. A Companhia pagou aos seus administradores, a titulo de antecipação de dividendos um total de R\$1.368 em 31 de dezembro de 2020 (R\$1.292 em 2019 e R\$870 em 2018).

Os executivos da Companhia também estão inseridos no Plano de Pagamento Baseado em Ações (Stock Options), descrito na nota explicativa nº 13d e está apresentado na rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

O conselho de administração é formado por Paulo Guilherme Rache Humberg, parte relacionada do acionista Frederido José Humberg, com remuneração simobólica e não houve pagamento durante o exercício de 2020.

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos equivalem ao valor registrado contabilmente de acordo com os critérios determinados de hierarquia de valor justo pelo Nível 2.

Os contratos de NDFs são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na B3 S.A.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores dos principais ativos e passivos financeiros ao valor justo aproximam-se ao valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

	Nível		Controladora			Consolidado		
	hierárquico do valor justo	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
Ativo	valor justo	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2010	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2016	
Posição de contratos em aberto (a)	2	79.554	9.300	2.813	129.447	11.852	6.594	
Operações NDF (b)	2	12.372	3.108	-	12.372	3.108	-	
, ,		91.926	12.408	2.813	141.819	14.960	6.594	
Passivo								
Posição de contratos em aberto (a)	2	86.717	260	1.574	113.385	3.778	5.476	
Operações NDF (b)	2	9.116	893	376	9.116	1.153	376	
		95.833	1.153	1.950	122.501	4.931	5.852	

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

- (a) Referem-se à marcação a mercado dos contratos de compra e venda (físico) de commodities.
- (b) Representam valores de mercado de posições abertas de contratos de termo de moedas *("Non Deliverable Forward")* designadas para proteção *(hedge)* contra os efeitos das oscilações das taxas de câmbio (em conformidade com o CPC 48 e CPC 39).

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Resumo das operações de contratos a termo de moeda

	Controladora							
		Valor de refe	rência (notio	nal)		Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	Moeda	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Contratos a Termo (NDF):								
Posição Vendida Ó	USD	(49.205)	(8.107)	(4.234)	BRL	3.701	(1.193)	(313)
Posição Comprada	USD	46.215	37.388	5.572	BRL	(445)	3.408	290
Total		(2.990)	29.281	1.338	•	3.256	2.215	(23)
				Conso	lidado			
		Valor de refe	rência (notio	nal)		Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	Moeda	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Contratos a Termo (NDF):								
Posição Vendida `	USD	(49.205)	(8.107)	(4.234)	BRL	3.701	(1.193)	(313)
Posição Comprada	USD	46.215	37.388	5.572	BRL	(445)	3.408	290
Total		(2.990)	29.281	1.338		3.256	2.215	(23)

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	Nível	Controladora					
	hierárquico		Contábil			Valor justo	
	do valor justo	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Ativo							
Caixa e equivalente de caixa	2	85.341	3.254	3.894	85.341	3.254	3.894
Contas a receber de clientes	2	2.430	431	2.341	2.430	431	2.341
Partes relacionadas	2	9.289	5.535	-	9.289	5.535	-
Instrumentos financeiros derivativos	2	91.926	12.408	2.813	91.926	12.408	2.813
	-	188.986	21.628	9.048	188.986	21.628	9.048
Passivo							
Fornecedores	2	44.373	2.005	1.327	44.373	2.005	1.327
Emprestimos e financiamentos	2	63.232	27.271	16.285	63.232	27.271	16.285
Instrumentos financeiros derivativos	2	95.833	1.153	1.950	95.833	1.153	1.950
		203.438	30.429	19.562	203.438	30.429	19.562

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

	Nível	Consolidado						
	hierárquico		Contábil			Valor justo		
	do valor justo	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
Ativo								
Caixa e equivalente de caixa	2	104.573	10.193	4.234	104.573	10.193	4.234	
Contas a receber de clientes Instrumentos financeiros	2	2.430	556	2.341	2.430	556	2.341	
derivativos	2	141.819	14.960	6.594	141.819	14.960	6.594	
		248.822	25.709	13.169	248.822	25.709	13.169	
Passivo								
Fornecedores	2	44.378	6.223	1.327	44.378	6.223	1.327	
Emprestimos e financiamentos Instrumentos financeiros	2	63.232	27.271	16.285	63.232	27.271	16.285	
derivativos	2	122.501	4.931	5.852	122.501	4.931	5.852	
		230.111	38.425	23.464	230.111	38.425	23.464	

As receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de commodities agrícolas dentre os quais soja e milho, esses produtos possuem preços cotados em dólares tendo como referência contratos futuros negociados em bolsas internacionais. Desta forma, o preço internacional da commodity e da taxa de câmbio são riscos de mercado que a Companhia está exposta.

Ainda, a Companhia contrata empréstimos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas em dólares. Portanto, a Companhia apresenta risco à variação das taxas cambio porém não apresenta riscos em relação à taxa de juros.

A Companhia em suas operações como comercializadora de commodities assume compromissos classificados como instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo por meio do resultado. Entre os quais podemos destacar:

 Contratos de compra e venda de commodities: São contratos de compra e venda para transferência de produto em data futura que possuem seu preço fixado. Esses contratos são precificados com base no preço de contrato futuro negociados na bolsa CME (*Chicago Mercantile Exchange*) mais um diferencial definido pela localidade da commodity denominado *Basis*. Esses contratos são liquidados usualmente pela transferência física da commodity, contudo também podem ser liquidados financeiramente.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

- Contratos futuros de commodities: São contratos derivativos padronizados negociados em bolsa de valores os quais são contratados pela Companhia com finalidade de *hedge* das posições de contratos de compra e venda de commodities. Usualmente esses contratos são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre o preço contratado e o preço de mercado na data de sua liquidação. A variação do valor justo desses instrumentos é debitada ou creditada diariamente em conta de depósito de margem.
- Contratos a termo de moeda: São contratos derivativos não padronizados contratados com instituições financeiras nos quais é possível negociar taxa de câmbio futura, dessa forma permitindo fixar antecipadamente o montante em reais correspondentes a um montante em moeda estrangeira que será liquidado futuramente. Similarmente aos contratos futuros, os contratos a termo são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre a taxa de câmbio contratada e a taxa de câmbio de mercado na data de sua liquidação.

Estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração, o gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou a contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis da Companhia representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data do balanço foi como segue:

Controlación			CONSUNAUO			
31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
85.341	3.254	3.894	104.573	10.193	4.234	
2.430	431	2.341	2.430	556	2.341	
9.289	5.535	-	-	-	-	
91.926	12.408	2.813	141.819	14.960	6.594	
188.986	21.628	9.048	248.822	25.709	13.169	
	31/12/2020 85.341 2.430 9.289 91.926	31/12/2020 31/12/2019 85.341 3.254 2.430 431 9.289 5.535 91.926 12.408	31/12/2020 31/12/2019 31/12/2018 85.341 3.254 3.894 2.430 431 2.341 9.289 5.535 - 91.926 12.408 2.813	31/12/2020 31/12/2019 31/12/2018 31/12/2020 85.341 3.254 3.894 104.573 2.430 431 2.341 2.430 9.289 5.535 - - 91.926 12.408 2.813 141.819	31/12/2020 31/12/2019 31/12/2018 31/12/2020 31/12/2019 85.341 3.254 3.894 104.573 10.193 2.430 431 2.341 2.430 556 9.289 5.535 - - - 91.926 12.408 2.813 141.819 14.960	

Controladora

Consolidado

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

A política de gestão de risco corporativo determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros quanto com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com aplicações em títulos de renda fixa em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

Não há concentração de risco de crédito no modelo de negócios; a carteira é pulverizada e formada principalmente por pessoas jurídicas. A Companhia não registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

b) Risco de câmbio

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de matéria-prima, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras.

Para exposições cambiais a companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos de compra a termo de moeda denominada "Non Deliverable Forward - NDF" Os instrumentos financeiros derivativos de proteção de *hedge* estão lastreados pelas vendas de produtos no mercado externo contratadas para o próximos períodos.

Análise da sensibilidade cambial

Para a analise da sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a adminstração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas no balanço patrimonial e para os cenários II e III foram estimados uma valorização e desvalorização de 25% e 50% do dólar futuro, respectivamente.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

b) Risco de câmbio--Continuação

Análise da sensibilidade cambial--Continuação

		C	onsolidado 20	20	
			Cenários		
	I - Provavel	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Risco de taxa de câmbio					
Operaçoes NDF	3.256	(3.839)	(7.677)	3.839	7.677
	3.256	(3.839)	(7.677)	3.839	7.677
		c	onsolidado 20	19	
			Cenários		
	I - Provavel	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Risco de taxa de câmbio					
Operaçoes NDF	2.215	(29.540)	(59.080)	29.540	59.080
	2.215	(29.540)	(59.080)	29.540	59.080
		c	onsolidado 20	18	
			Cenários		
	I - Provavel	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Risco de taxa de câmbio				•	•
Operaçoes NDF	(23)	(1.312)	(2.624)	577	2.624
-	(23)	(1.312)	(2.624)	577	2.624

c) Risco de preço de "commodities"

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Com o objetivo de proteger-se em relação às oscilações nos preços, a Companhia também possui operações de futuros de commodities na CBOT.

A companhia possui contratos de commodities em aberto em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 os quais foram avaliados pelos seus valores justos, sendo a variação entre o valor contratado e o valor justo registrada nas demonstrações financeiras, a companhia também possui operações de futuros de commodities na bolsa de Chicago nos Estados Unidos da América com o objetivo de se proteger das oscilações nos preços das commodities. Estas operações foram devidamente registradas na data do balanço pelo seu valor justo.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

c) Risco de preço de "commodities"--Continuação

Análise de sensibilidade - Commodities

O quadro abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado da hipótese dos cenários apresentados, o cenário provável foram utilizados os valores contábeis, os demais cenários foram considerados os impactos no resultado decorrentes das variações dos preços de mercado das commodities, os choques estão sendo realizados sobre o preço futuro da commodities e o valor de "basis".

Posição de contratos em aberto Contratos de compra Contratos de venda Estoques Futuros

		Consolidado		
		31/12/2020		
		Cenários		
I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
190.013	250.132	500.263	(250.132)	(500.263)
(154.180)	(214.698)	(429.396)	214.698	429.396
400	342	684	(342)	(684)
(19.771)	(7.634)	(15.269)	7.634	15.269
16.462	28.142	56.282	(28.142)	(56.282)

Consolidado 2019							
		Cenários					
I - Provavel	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)			
10.804	43.554	87.108	(43.554)	(86.679)			
(3.102)	(33.066)	(66.131)	33.066	65.557			
2.311	583	1.166	(583)	(1.166)			
111	(3.115)	(6.230)	3.115 [°]	6.230			
10.124	7.956	15.913	(7.956)	(16.058)			

Posiçao de contratos em aberto Contratos de compra Contratos de venda Futuros

Cenários							
I - Provavel	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)			
(4.904)	15.441	21.201	(4.360)	(15.343)			
5.670	(12.858)	(15.594)	2.722	10.354			
766	2.583	` 5.607 [′]	(1.638)	(4.989)			
1.532	5.166	11.214	(3.276)	(9.978)			

Concolidado 2019

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

d) Risco de liquidez

É o risco pelo qual a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir suas obrigações até o vencimento, sob condições normais ou de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia administra o risco de liquidez, mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias e com companhias do grupo, empréstimos e financiamentos, monitorando continuamente o fluxo de caixa orçado e o real e honrando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados.

Cantraladara a Canaalidada

	Conti	Controladora e Consolidado			
	2020	2019	2018		
ACC (6 meses ou menos)	46.192	18.830	16.576		
ACC (6 a 12 meses)	16.790	8.923	-		
FGI - BNDES (maior que 12 meses)	1.644	-	-		
	64.626	27.753	16.576		

e) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes da variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

e) Risco operacional -- Continuação

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações.
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais.
- Documentação de controles e procedimentos.
- Exigências de avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.

f) Risco de execução

"Performance risk" é a possibilidade da não cumprimentos dos termos do acordo comercial na entrega ou execução de um produto, serviço, programa ou projeto, tanto em termos de volume, de valor, prazos, ou em quaisquer outros termos definidos na negociação ou contrato. Exemplos de risco, falha ou default de performance:

- Quando um produtor rural deixa de entregar os grãos devido à valorização de mercado e resolve vender seu produto mais valorizado no mercado spot
- Quando há uma greve de caminhoneiros, impactando o fluxo de grãos no porto, causando atraso no carregamento dos navios e por consequência, multas de demurrage.
- Secas ou excesso de chuvas impactam a qualidade dos grãos de um produtor rural, que não consegue entregar seu produto nas condições de qualidade mínimas exigidas, não cumprindo em parte seu contrato.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

g) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre o capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração procura um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável.

O índice de endividamento da Companhia no fim do exercício é como segue:

	Controladora					
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	63.232	27.271	16.285	63.232	27.271	16.285
NDF (líquido) (Nota19)	(3.256)	(2.215)	(376)	(3.256)	(1.955)	(376)
Caixa e equivalentes de caixa Estoque	(85.341) (2.032)	(3.254) (2.331)	(3.894) (1.453)	(104.573) (2.032)	(10.193) (2.331)	(4.234) (1.453)
Dívida líquida (A)	(27.397)	19.471	10.562	(46.629)	12.792	10.222
Total do patrimônio líquido (B)	26.038	1.312	84	26.038	1.312	84
(=) Índice de endividamento (A/B)	(1,05)	14,84	125,74	(1,79)	9,75	121,69

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

20. Compromissos

A Companhia e suas controladas têm contratos de compra e venda para entrega futura, conforme demonstrado a seguir:

		Co	nsolidado 2020			
Safra 2021			Quantidade			
Produto	Tipo	Entrega	(tn)	Moeda	Unidade	Preço
Soja em grãos	Compra	2021	94.083	BRL	MT	140.982
Milho em grãos	Compra	2021	66.146	BRL	MT	43.749
Soja em grãos	Venda	2021	(180.000)	BRL	MT	(390.150)
Milho em grãos	Venda	2021	(36.332)	BRL	MT	(23.328)
		Con	troladora (2020)			
Safra 2021			Quantidade			
Produto	_ Tipo	Entrega	(tn)	Moeda	Unidade	Preco
			(•)			1.030
Soja em grãos	Compra	2021	310.083	BRL	MT	579.652
Milho em grãos	Compra	2021	86.146	BRL	MT	59.747
Soja em grãos	Venda	2021	(350.000)	BRL	MT	(709.468)
Milho em grãos	Venda	2021	(61.332)	BRL	MT	(52.604)
mino om grado	Vollad	2021	(01.002)			(02:00:)
		Cor	nsolidado (2019)			
Safra 2020			Quantidade			
Produto	 Tipo	Entrega	(tn)	Moeda	Unidade	Preço
Soja em grãos	Compra	2020	70.599	BRL	MT	94.836
Milho em grãos	Compra	2020	139.320	BRL	MT	56.975
Soja em grãos	Venda	2020	(145.000)	BRL	MT	(93.575)
Milho em grãos	Venda	2020	(73.400)	BRL	MT	(35.586)
		0	······································			
Safra 2020		Cor	troladora (2019)			
Produto	_ Tipo	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Produto	Про	Entrega	(ui)	Wideua	Unidade	rieço
Soja em grãos	Compra	2020	70.599	BRL	MT	94.836
Milho em grãos	Compra	2020	79.320	BRL	MT	44.935
Milho em grãos	Venda	2020	(11.500)	BRL	MT	(4.683)
Willio Cili graos	Vollad	2020	(11.000)	DILL	IVII	(4.000)
		Cor	nsolidado (2018)			
Safra 2019			Quantidade			
Produto	Tipo	Entrega	(tn)	Moeda	Unidade	Preço
Colo om cua	Com	2040	74 400	DDI	NAT-	EE 040
Soja em grãos	Compra	2019	71.400	BRL	MT	55.640
Milho em grãos	Compra	2019	25.644	BRL	MT	12.295
Soja em grãos	Venda	2019	(108.700)	BRL	MT	(52.496)
Milho em grãos	Venda	2019	(8.530)	BRL	MT	(4.847)

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

20. Compromissos--Continuação

~		(0040)
Contro	ıadora	(2018)

Safra 2019			Quantidade			
Produto	Tipo	Entrega	(tn)	Moeda	Unidade	Preço
Soja em grãos	Compra	2019	21.700	BRL	MT	21.711
Milho em grãos	Compra	2019	25.644	BRL	MT	12.295
Soja em grãos	Venda	2019	(22.700)	BRL	MT	(23.291)
Milho em grãos	Venda	2019	(8.530)	BRL	MT	(4.847)

21. Cobertura de seguros (informação não auditada)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Tipo de risco	Vencimento	Montante de cobertura		
Responsabilidade civil	30/07/2021	5.000		

Cumpre destacar que a apólice referida acima inclui, dentre outras proteções, a cobertura de despesas processuais, custos de defesa, indenizações, dentre outros custos, de processos judiciais, administrativos ou arbitrais de natureza cível, penal, trabalhista, tributária, previdenciária ou de qualquer outra natureza, pleiteando reparação pecuniária ou visando responsabilizar os administradores por práticas de atos danosos decorrentes de sua atuação como administrador.

22. Eventos Subsequentes

a) Desdobramento de ações após as opções pelos executivos da Compahia

Em 15 de julho de 2021, conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária, houve um desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:80 (uma para oitenta), pelo qual cada ação passou a ser representada por oitenta ações, passando o capital social da Companhia a se dividir em 88.000.000 (oitenta e oito milhões) ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, conferindo a seus titulares os mesmos direitos e vantagens integrais das ações atualmente existentes, assim, a participação a partir da data passou a ser conforme segue:

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

22. Eventos Subsequentes--Continuação

a) Desdobramento de ações após as opções pelos executivos da Compahia--Continuação

	Antes do desdobramento			Após	ento	
Acionistas	Número de ações	Participação	R\$	Número de ações	Participação	R\$
Frederico José Humberg Humberg Consultoria	1.099.999	100,00%	15.400	87.999.920	100,00%	15.400
Empresarial Eireli	1	0,00%	-	80	0,00%	-
	1.100.000	100%	15.400	88.000.000	100%	15.400

A partir da data as opções de ações detidas pelo senhor Acauã Sena conforme nota 13, e as outras opções de ações relacionadas ao plano de remuneração dos executivos em ações, foram também desdobradas para passar a ter a mesma proporção

Em 31 de março foram outorgadas opções para aquisição de 11.000 mil ações ao preço de R\$150 por ação em um segundo conjunto de outorgas do acionista controlador diretamente com 2 executivos da Companhia e pertencentes ao conselho da administração

Antes do desdobramento:

Antes de desdebiamente.				
	1 ^a Outorga	2ª Outorga	Total	
aniversário	Quant. Outorgada	Quant. Outorgada	Quant. Outorgada	
primeiro	16.940	2.200	19.140	
segundo	18.040	2.200	20.240	
terceiro	18.040	2.200	20.240	
quarto	18.040	2.200	20.240	
quinto	19.140	2.200	21.340	
·	90.200	11.000	101.200	
A más also als husus suits.				
<u>Após desdobramento:</u>				
Apos desdobramento:	1 ^a	2 ^a	Total	
Apos desdobramento:	1ª Outorga	2ª Outorga	Total	
aniversário	-	_	Total Quant. Outorgada	
	Outorga Quant.	Outorga Quant.	Quant.	
aniversário	Outorga Quant. Outorgada	Outorga Quant. Outorgada	Quant. Outorgada	
aniversário primeiro	Outorga Quant. Outorgada 1.355.200	Outorga Quant. Outorgada 176.000	Quant. Outorgada 1.531.200	
aniversário primeiro segundo	Outorga Quant. Outorgada 1.355.200 1.443.200	Outorga Quant. Outorgada 176.000 176.000	Quant. Outorgada 1.531.200 1.619.200	
aniversário primeiro segundo terceiro	Outorga Quant. Outorgada 1.355.200 1.443.200 1.443.200	Outorga Quant. Outorgada 176.000 176.000 176.000	Quant. Outorgada 1.531.200 1.619.200 1.619.200	
primeiro segundo terceiro quarto	Outorga Quant. Outorgada 1.355.200 1.443.200 1.443.200 1.443.200	Outorga Quant. Outorgada 176.000 176.000 176.000	Quant. Outorgada 1.531.200 1.619.200 1.619.200 1.619.200	

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

22. Eventos Subsequentes--Continuação

b) Posição patrimonial após exercício de compra de ações

Em 15 de Julho de 2021, após evento de liquidez previsto no contrato de outorga de opções entre o sócio controlador e executivos da empresa o quadro patrimonial da Companhia passou a ter a seguinte composição:

		Após exercício	de comp	ra	Α	ntes do exercío	cio de com	npra
				Preço por				Preço por
Acionistas	Ações	Participação	R\$	ação	Ações	Participação	R\$	ação
Frederico José Humberg	81.628.720	92,76%	14.285	0,18	87.999.920	100%	15.400	0,18
Acauã Sena Mahfuz	4.400.000	5,00%	770	0,18	-	0%	-	-
Ney Nelson Machado de Sousa	1.056.000	1,20%	185	0,18	-	0%	-	-
Pedro Lunardeli Salles	440.000	0,50%	77	0,18	-	0%	-	-
Paulo Guilherme Rache								
Humberg	176.000	0,20%	31	0,18	-	0%	-	-
Stephane Frappat	176.000	0,20%	31	0,18	-	0%	-	-
Jonatas Brito do Nascimento So	88.000	0,10%	15	0,18	-	0%	-	-
Matheus Ferreira Roque	35.200	0,04%	6	0,18	-	0%	-	-
Humberg Consultoria								
Empresaria	80	0,00%	-	0,18	80	0%	-	-
	88.000.000	100%	15.400	0,18	88.000.000	100%	15.400	0,18

c) Oferta publica de ações

Em 19 de julho de 2021, a Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. protocolou pedido de oferta pública conjuntamente com o pedido de migração ao segmento do Novo Mercado, e por razões de mercado, em 10/08/2021 protocolou o pedido de interrupção da oferta publica.

d) Termo de transação, recompra de ações e quitação

Em 21 de julho de 2021, o acionista controlador da Companhia celebrou um termo de recompra e quitação das opções vestidas e não vestidas com um de seus executivos de forma amigável para aquisição de 4,400 ações (352.000 mil após o desdobramento) por um valor de R\$2.198 mil equivalente os valores decorrentes das despesas ainda não incorridas pelas outorgas não vestidas foi de R\$ 653.

Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

22. Eventos Subsequentes--Continuação

e) Mudança do endereço da Matriz

Em 25 de junho a companhia decidiu mudar o endereço da sua sede para Rua Joaquim Floriano nº 960, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04534-001, São Paulo - SP. A expectativa é que o contrato de aluquel ocorra durante o mês de agosto de 2021.

Conselho de Administração

Frederico José Humberg

Conselheiro Presidente

Paulo Guilherme Rache Humberg

Conselho independente

Stephane Frappat

Conselho independente

Diretoria

Frederico José Humberg

CEO

Ney Nelson Machado de Sousa

CFC

Adilson Machado de Oliveira Junior

Contador

CRC-1SP268411/O-3

Contador - Smartway Assessoria Contábil e Gestão Empresarial